



Campo Verde: Verticalização em Foco

Onde a matéria-prima encontra a indústria

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



A indústria mais eficiente começa perto da origem.

Durante décadas, Campo Verde exportou matéria-prima bruta e importou produtos industrializados. Essa equação está mudando. A nova régua locacional da indústria não é mais apenas o mercado consumidor — é a proximidade da origem. Quem domina a matéria-prima em escala, controla o ponto de partida da cadeia de valor. Campo Verde já ocupa esse lugar.



A mensagem central: a riqueza já passa por Campo Verde. O próximo passo é fazer uma parcela maior desse valor permanecer no território.

A Nova Geografia Industrial

Decisões de instalação industrial estão sendo reposicionadas globalmente. Os critérios mudaram.

Custo Logístico

Transportar matéria-prima bruta em grandes volumes é caro, lento e arriscado. A indústria próxima da origem elimina esse gargalo estrutural.

Segurança de Suprimento

Acesso direto e previsível ao insumo reduz volatilidade, dependência de intermediários e exposição a choques externos.

Rastreabilidade

Mercados exigentes — Europa, Ásia, EUA — demandam origem comprovada. Integração campo-indústria entrega essa garantia com menor custo.

Integração Produtiva

Coprodutos viram insumos. Resíduos viram energia. A proximidade transforma perdas em receita e eleva a eficiência sistêmica de toda a cadeia.



A Escala que Sustenta a Tese

Safra de referência 2025/26 — Campo Verde/MT

881,5K

Toneladas de Soja

Principal cultura, com alta produtividade média e demanda global crescente por óleo, farelo e proteína.

872,5K

Toneladas de Milho

Base para etanol, DDG, óleo de milho e nutrição animal — insumo central para múltiplas cadeias industriais.

406,6K

Ton. Algodão em Caroço

Volume que sustenta não apenas a fiação, mas também esmagamento, refino de óleo e aproveitamento do linter.

2,16M

Toneladas Combinadas

Base produtiva total estimada — escala suficiente para ancorar múltiplas plantas industriais simultaneamente.

Fonte: estimativas de safra 2025/26. IMEA

O Desafio da Captura de Valor

Campo Verde produz em escala de referência nacional. Mas a maior parte do valor ainda é capturada fora do território.

O que sai como matéria-prima

- Pluma de algodão para fiação distante
- Grãos de soja in natura
- Milho a granel sem processamento
- Caroço de algodão sem esmagamento local

Valor agregado mínimo. Frete longo. Empregos e impostos gerados em outro município.

O que pode ser transformado localmente

- Óleo vegetal, farelo e biodiesel
- Etanol, DDG e CO₂ biogênico
- Fios, tecidos e têxteis técnicos
- Ração animal, proteína e alimentos processados

Empregos diretos e indiretos. Arrecadação local. Serviços especializados. Desenvolvimento econômico sustentado.



Por que Campo Verde?



Posição Geográfica

Localizado no coração do Mato Grosso, com acesso a mercados nacionais e corredores de exportação pelo arco Norte e pelo Porto de Santos.



Base Industrial Instalada

23 unidades de beneficiamento de algodão, 2 indústrias de fiação, conhecimento técnico e empresarial acumulado ao longo de décadas.



Ambiente Institucional

Prefeitura articuladora, programas estaduais de atração de investimentos e empresários com capacidade e experiência em operações de grande escala.



Logística Regional

Acesso a rodovias estruturantes, proximidade de centros de armazenagem e alternativas multimodais em desenvolvimento no estado.

Portfólio de Oportunidades

Cinco cadeias produtivas complementares, ancoradas na mesma base de matérias-primas abundantes e de alta qualidade.

Cadeia Têxtil Integrada

Da pluma ao tecido técnico — ativo existente e ponto de partida da verticalização territorial.

Etanol de Milho

Milho → etanol, DDG, óleo e CO₂ biogênico.
Bioenergia com coprodutos de alto valor nutricional.

Esmagamento de Soja

Óleo, farelo, proteína, lecitina e biodiesel — mercados de alimentos, ração e energia renovável.

Carvão de Algodão

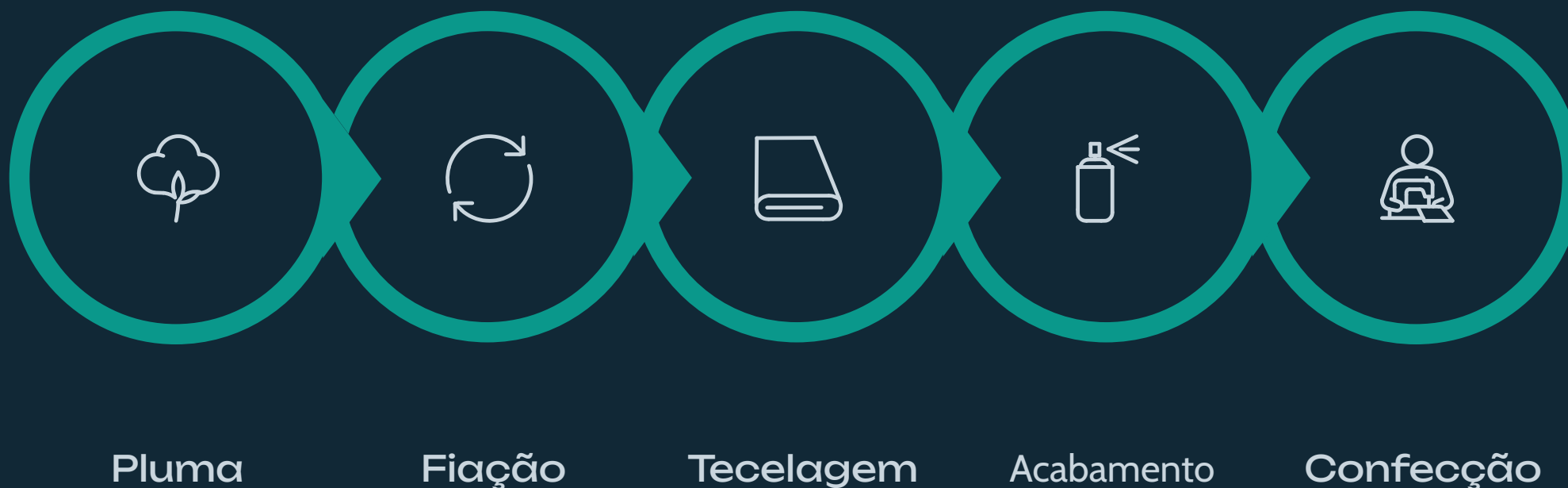
Esmagamento e refino: óleo, farelo, linter, casca — coproduto que origina uma nova cadeia industrial.

Proteína Animal

Grãos → ração → avicultura → frigorífico → alimentos processados.
Tese de investimento integrada.

Cadeia Têxtil Integrada

A verticalização têxtil em Campo Verde não começa do zero. Ela parte de uma base industrial já consolidada.



Base Instalada

- 23 unidades de beneficiamento de algodão
- 2 indústrias de fiação em operação
- Produção de pluma em escala e qualidade exportável

Teses de Expansão

- Malharia/ Tecelagem e acabamento
- Confecção voltada ao mercado interno
- Cluster têxtil digitalizado, mercado interno/externo

Etanol de Milho e Coprodutos

Com quase 873 mil toneladas de milho produzidas, A produção municipal de milho constitui uma base relevante de originação para uma unidade industrial. O dimensionamento dependerá do raio de captação, contratos de suprimento e estudo de viabilidade.



Etanol

Combustível renovável com mercado consolidado e demanda crescente no Brasil e no mundo.

DDG

Distillers Dried Grains — ingrediente proteico de alta qualidade para nutrição animal.

Óleo de Milho

Extraído durante o processo de destilação, voltado a alimentos e biodiesel.

CO₂ Biogênico

Aplicações industriais e alimentícias, com potencial para créditos de carbono.

Tese de investimento — depende de estudo de viabilidade, licenciamento e decisão empresarial.

Esmagamento de Soja

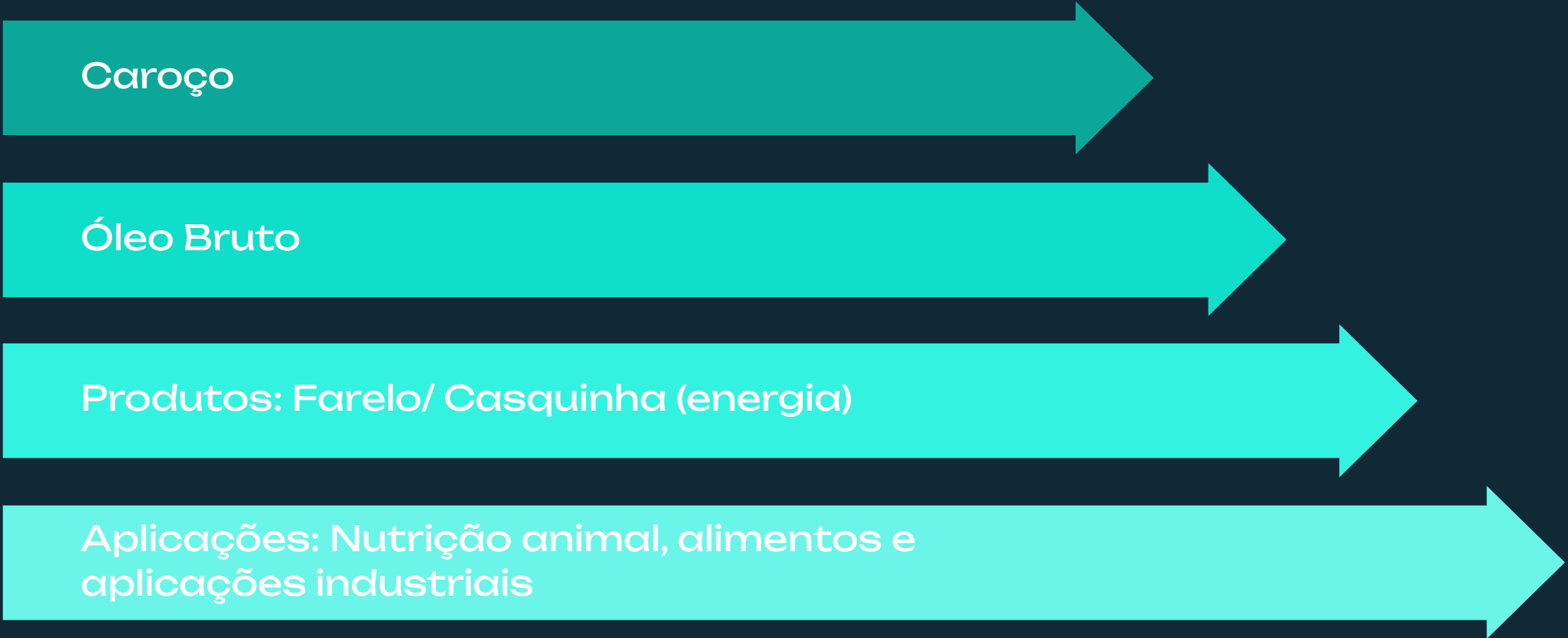
A soja produzida em Campo Verde representa uma das maiores concentrações de volume de uma única origem no país. Processar localmente significa capturar o diferencial de valor que hoje é exportado junto com o grão.



Mercado Alimentar Óleo refinado e lecitina com alto valor agregado e demanda global crescente.	Nutrição Animal Farelo de soja como principal proteína vegetal para rações — demanda estrutural e previsível.	Bioenergia Biodiesel a partir do óleo bruto, com inserção nos programas federais de combustíveis renováveis.
--	---	--

Esmagamento e Refino do Caroço de Algodão

Campo Verde produziu 406,6 mil toneladas de algodão em caroço na safra 2025/26. Após o beneficiamento, parte desse volume resulta em caroço de algodão. O volume efetivamente disponível para esmagamento deverá ser apurado junto às beneficiadoras.



Caroço

Óleo Bruto

Produtos: Farelo/ Casquinha (energia)

Aplicações: Nutrição animal, alimentos e aplicações industriais

Por que agora?

A consolidação das usinas de beneficiamento cria concentração de volume suficiente para justificar uma esmagadora dedicada ao caroço — com retorno competitivo e sinergia com o óleo de soja.

Produtos e Aplicações

- Óleo refinado — alimentos e indústria
- Farelo proteico — nutrição animal
- Linter — celulose industrial e absorventes
- Casca — biomassa e energia térmica

Proteína Animal e Avicultura

A combinação de milho, farelo de soja e DDG disponíveis localmente cria as condições de custo para integrar uma cadeia avícola completa em Campo Verde. Esta é uma **tese de investimento futura** — não um empreendimento confirmado.



Grãos

Fábrica de Ração

Criação de Aves

Frigorífico

Vantagem de Custo

Ração representa 65–70% do custo de produção avícola. Proximidade da matéria-prima significa vantagem estrutural e permanente de custo.

Integração Vertical

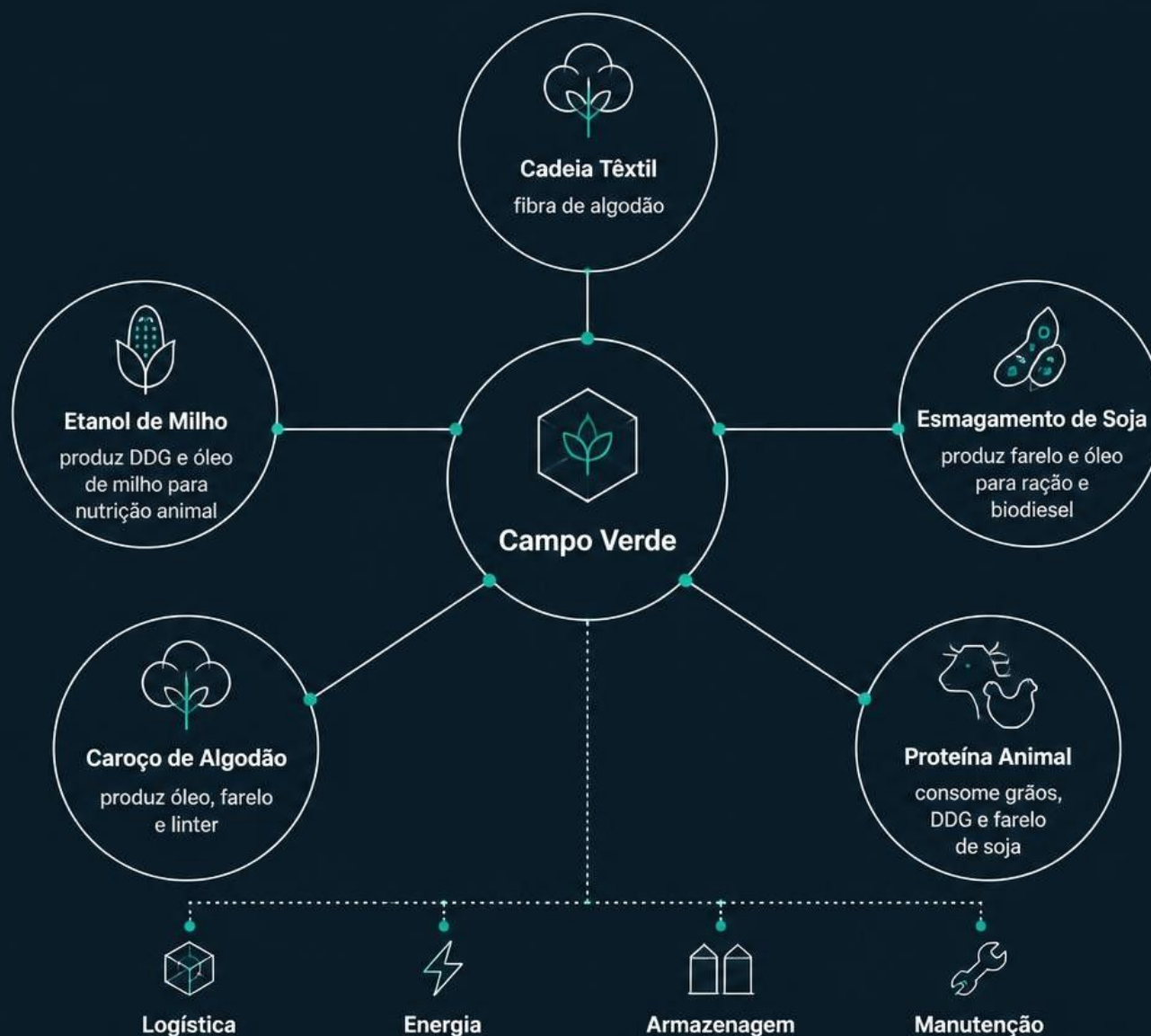
Modelo integrado — do grão ao produto final — com maior previsibilidade de margem e controle de qualidade ao longo de toda a cadeia.

Mercados-Alvo

Mercado interno em expansão e mercado de exportação de proteína animal, especialmente para países do Oriente Médio, Ásia e África.

Cadeias que se Alimentam

A maior vantagem de Campo Verde não está em uma cadeia isolada — está na sinergia entre todas elas. Os coprodutos de uma cadeia são os insumos da próxima.



Armazenagem, energia, manutenção industrial, logística de distribuição e mão de obra especializada são demandas compartilhadas — gerando economias de escala e ecossistema de serviços que se fortalece com cada novo empreendimento instalado.

Economia Circular e Coprodutos

Em Campo Verde, o que parece resíduo é, na verdade, matéria-prima não processada. A lógica da economia circular transforma perdas em receita e eleva a eficiência do sistema produtivo como um todo.



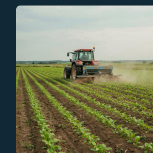
Energia e Bioenergia

Cascas de algodão, bagaço e resíduos orgânicos viram biomassa para geração de energia térmica e elétrica — reduzindo custos operacionais e pegada de carbono.



Nutrição Animal

DDG do etanol, farelo de soja e farelo do caroço de algodão compõem ingredientes complementares para formulação de rações balanceadas de alto desempenho.



Fertilizantes e Solo

Vinhaça, tortas e subprodutos orgânicos retornam ao solo agrícola como biofertilizantes, fechando o ciclo e reduzindo a dependência de insumos externos.

Ecossistema Empresarial de Campo Verde

Campo Verde já conta com empresas e atores institucionais que estruturam o ambiente produtivo e demonstram a capacidade do território de absorver empreendimentos de grande escala.

Agropecuária e Insumos

Campo Verde já tem uma fábrica de ração da Pluma Agroavícola em construção que vai demandar subprodutos de esmagamento.

Bioenergia

A JBS Biopower opera uma planta de biodiesel no município e representa potencial demanda por óleos vegetais, condicionada a especificações técnicas e negociação comercial.

Proteína Animal

A Pluma Agroavícola e Granja Lindóia de Campo Verde são referências para consumo de subprodutos de esmagamento de soja e milho para nutrição animal.

Têxtil e Beneficiamento

A cadeia do algodão está em expansão e possui suporte e arranjo produtivo local para suportar o desenvolvimento de novos elos.

 As empresas em operação estão à disposição para tratativas de encadeamento da cadeia produtiva.



Infraestrutura e Conexões

A competitividade logística de Campo Verde é um ativo concreto — não uma promessa. O território está conectado a corredores estratégicos de escoamento da produção do Centro-Oeste.

Conectividade Viária

- Acesso à BR-070 e rodovias estaduais estruturantes
- Conexão com o corredor de escoamento Norte (Miritituba/Itaituba)
- Proximidade com Cuiabá e eixo da BR-364 e BR-163
- Alternativas para escoamento via Porto de Santos pelos modais rodoviário e ferroviário

Outros Ativos Logísticos

- Capacidade de armazenagem instalada no município superior a 1,3Mi tons
- Energia elétrica disponível — Subestação em Construção
- Aeroporto municipal para operações executivas
- Alternativas multimodais em desenvolvimento no estado

Competitividade e Ambiente Institucional

Campo Verde dispõe de um ambiente institucional estruturado para acolher, estudar e viabilizar projetos industriais de médio e grande porte.

Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Ponto focal para recepção de projetos, articulação com empresários e coordenação com órgãos estaduais e federais. Papel de facilitador institucional ativo.

Programas Estaduais Aplicáveis

PRODEIC, BNDES, Finame e outros instrumentos de fomento disponíveis para projetos industriais no Mato Grosso.

Ambiente de Negócios

Empresários locais experientes, fornecedores de insumos consolidados, mão de obra agroindustrial disponível e cultura produtiva de alto nível técnico.

- ❏ Incentivos fiscais e financeiros devem sempre ser apresentados com seus critérios, prazos e condicionantes reais. Nenhum benefício deve ser dado como garantido sem validação junto aos órgãos competentes.

Implantação por Fases

As oportunidades de verticalização não precisam ser implantadas de forma simultânea. Uma abordagem modular permite maturação de projetos, captação de capital e redução de riscos ao longo do tempo.



Fase 1 — Originação e Processamento Inicial

Consolidar e ampliar beneficiamento, armazenagem e comercialização. Estruturar a logística de suprimento para plantas industriais.



Fase 2 — Primeiro Processamento Industrial

Instalação das primeiras plantas: esmagamento, fiação avançada ou destilaria de etanol. Projetos âncora que atraem o ecossistema de serviços.



Fase 3 — Coprodutos e Integração

Aproveitamento industrial de coprodutos. Integração entre cadeias. Expansão da fábrica de ração e início da cadeia proteica.



Fase 4 — Valor Agregado e Exportação

Produtos de maior valor unitário: alimentos processados, têxteis técnicos, proteína certificada. Inserção em cadeias globais de valor.

Jornada do Investidor

Campo Verde oferece um caminho estruturado para o investidor que deseja transformar oportunidade em empreendimento. Do primeiro contato à operação, cada etapa conta com suporte institucional.



Primeiro Passo

Contato com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico para apresentação do projeto e mapeamento de oportunidades.

Apoio Institucional

Articulação com órgãos estaduais, acesso a bases de dados, conexão com empresários e fornecedores locais já estabelecidos.

Decisão Informada

Ambiente favorável para conduzir estudos de viabilidade com dados reais.

Campo Verde já possui a matéria-prima.

O próximo ciclo é transformar **origem em indústria**, indústria em **valor** e valor em **desenvolvimento**.

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Campo Verde – MT

Convidamos empresários, investidores e parceiros institucionais a apresentar projetos, realizar estudos e construir juntos o próximo ciclo industrial do município.

Próximos Passos

Entre em contato para agendamento de reunião técnica, acesso a dados territoriais e conexão com o ecossistema empresarial de Campo Verde.

